



## EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO CONTINUADA: NOVOS ENFOQUES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS NA REDE PÚBLICA DE GETÚLIO VARGAS-RS

Silas Cleiton Soligo (Apresentador)<sup>1</sup>

Viviane de Almeida Lima<sup>2</sup>

Leandro Carlos Ody<sup>3</sup>

**Resumo:** O ensino se consolida na perspectiva de formações contínuas, pois elas enriquecem o diálogo, trazendo novas expectativas e sistemáticas demandadas pela práxis docente. Entretanto, nem sempre os saberes ofertados na rede pública de ensino articulam-se aos contextos vivenciados nos espaços escolares. É o caso da Educação do Campo, negligenciada em diversas pautas educativas, mas detentora de um grande conhecimento popular que poderia ser unificado e ofertado nos momentos formativos. Neste sentido, realizou-se um levantamento sobre as perspectivas dos professores de Ciências da Natureza da rede pública municipal do município de Getúlio Vargas – RS, em relação aos cursos de formação continuada e o interesse sobre o enfoque camponês como contribuição para o processo formativo. O estudo quali-quantitativo de natureza exploratória, coletou informações referentes à formação inicial, tempo de atuação, educação continuada e conhecimento sobre o movimento de Educação do Campo, junto a quinze educadores de Ciências Naturais. Os dados foram categorizados, interpretados e apresentados através de tabelas e análise bibliográfica contextualizadas. Evidenciou-se que as temáticas ofertadas pela rede não suprem as necessidades do cotidiano escolar, devido à falta de enfoque sobre as abordagens teóricas da Educação do Campo e do caráter prático- tecnológico, dificultando assim a inserção da interdisciplinaridade nos conteúdos e o trabalho a partir do contexto material do educando. Nesse contexto, apresenta-se a ênfase em promover uma proposta de formação continuada contemplando as principais demandas enfocadas pelos educadores da área de Ciências Naturais, tendo como pressuposto base o ensino através do diálogo, da problematização e a diversidade metodológica associada aos

---

1Egresso do Curso de Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Aluno do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim - RS, silas.soligo@Yahoo.com

2 Professora Mestra, Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim - RS, viviane.lima@uffs.edu.br

3 Professor Doutor, Curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza e do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim – RS, leandro.ody@uffs.edu.br



processos interdisciplinares formais e informais. Para a ocorrência do tal processo, possivelmente utilizar-se-ão alguns recursos formativos como as rodas de conversas, oficinas pedagógicas e o seminário final, culminando com a avaliação geral da ação vivenciada. Esta proposição correlata diretamente o sentido da educação continuada em sua essência analítica-reflexiva da práxis docente, superando os contextos fragmentadores a fim de conotar possibilidades de (re)significar as manifestações camponesas dos espaços formais e informais como promotores da aprendizagem. Ou seja, apontando a verdadeira função social da escola no projeto de transformação da educação, pensada para um contexto onde o campo sobressaia-se como origem materializadora elementar.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Proposta Formativa. Ação reflexiva.

**Categoria:**

**Área do Conhecimento:**

**Formato:**